

Acervo pessoal



Cláudio Potokhotski prefere passar o carnaval com a família

Bruna Gaston CB/DA Press



Fãs de jogos de tabuleiro procuram espaços como a Ludoteca na Asa Sul

» WALKYRIA LAGACI*

Fantasia, glitter e folia não são para todos. Enquanto milhares de foliões tomam as ruas no carnaval, parte dos moradores da capital aproveita o feriado para seguir na contramão da festa: trocar os bloquinhos por descanso, atividades caseiras e contato com a natureza. O **Correio** separou algumas opções de lugares para os não festeiros passarem os dias de folga.

A estudante de relações internacionais Yasmin França, 19 anos, não é a maior fã das celebrações de rua. "Acho a parte de se fantasiar e curtir bem legal, mas não gosto muito de aglomerações no geral", explica. A universitária conta que prefere aproveitar o período com outras atividades, mas sem abrir mão da boa companhia. "Este ano, ainda não planejei nada, mas geralmente jogo RPG com meus amigos, faço churrasco, vou ao clube ou a bares de jogos, como a Ludoteca, por exemplo", relata. "É um momento legal para aproveitar todos os amigos estão livres e promover reuniões", acrescenta.

A Ludoteca BGC é um local interessante para os fãs de jogos de tabuleiro que optam por evitar as folias carnavalescas da capital. O espaço surgiu da vontade de inovar o cenário dos board games da época, e que hoje possui uma freguesia fiel. Com funcionamento diferenciado, o espaço, na 208 Sul, vai abrir todos os dias de carnaval. De segunda a quinta e domingo, o funcionamento será de 12h às 22h; sexta e sábado, de 12h às 23h30.

Para as famílias que buscam passeios mais tranquilos, o Jardim Botânico é a opção ideal. O lugar se destaca pelas paisagens e preservação da fauna natural do Cerrado. Além das belas vistas, o espaço oferece visitas guiadas e museus de ciência para os interessados em aprender mais sobre a região. O valor da entrada é R\$ 5 e o jardim abre as portas para visitação de terça a domingo, inclusive feriados, das 9h às 17h.

Princípios religiosos

O bancário Cláudio Potokhotski, 50, evita as festas de carnaval. "Não acho o ambiente adequado para o meu ritmo nem para minha família. Meus princípios, como cristão, não se encaixam com a programação que o carnaval segue", pontua.

O especialista em economia afirma que prefere outras programações com as pessoas que ama. "Viajo com a família para fazer ecoturismo, ir à praia ou ao interior visitar meus pais." Além disso, ele relata que costuma optar por alternativas mais calmas no dia a dia. "Prefiro



Carnaval em outra energia

NEM TODO MUNDO CURTE UMA FESTANÇA NA RUA, MAS NÃO FALTAM OPÇÕES DE LAZER PARA QUEM QUER APROVEITAR O FERIADO LONGE DA FOLIA. HOTÉIS-FAZENDA, ESPAÇO DE JOGOS E CINEMA SÃO ALTERNATIVAS PARA SAIR DO CLIMA CARNAVALESCO

Samuel Calado/CB



A Cachoeira do Tororó é uma opção próxima de Brasília

Bruna Gaston CB/DA Press



O Jardim Botânico oferece visitas guiadas e museus

atividades na igreja que frequento e também curtir um cinema com minha esposa e meus três filhos", conclui.

Contato com a natureza

Fora do Plano Piloto, existem alternativas voltadas à desconexão da rotina acelerada da cidade. O hotel-fazenda Vila Velluti fica em Samambaia e oferece pacotes exclusivos para o carnaval, de duas a quatro diárias. A programação é variada, com opções de atividades para todas as idades, incluindo visita à

fazendinha, cinema infantil, aula de drinques, karaokê, trilhas com guia, bingo e festas noturnas. O pacote mais barato é a partir de R\$ 2.800 para dois dias, e os valores variam de acordo com a quantidade de diárias e a acomodação escolhida.

Além dos pacotes, é possível aproveitar o dia no hotel-fazenda durante o carnaval na opção day use, das 8h às 17h. O acesso inclui piscinas, trilhas, sauna, fazendinha e áreas de lazer, com valores a partir de R\$ 65 em dias úteis e R\$ 95 nos fins de semana. Crianças de até 7 anos e pessoas com deficiência têm entrada

gratuita. No dia 17, o espaço terá programação especial com reserva antecipada obrigatória, além da possibilidade de incluir almoço em buffet.

Com águas cristalinas e queda de 18 metros de altura, a cachoeira do Tororó, na Região Administrativa de Santa Maria, é mais um destino interessante para fugir dos bloquinhos de rua e se conectar com a tranquilidade natural. Popularmente conhecida pela prática de rapel e caminhadas, fica a 35 km do centro de Brasília, e pode ser visitada das 9h às 17h.

A 50km do Plano Piloto está situada a

Chapada Imperial, mais uma alternativa para quem quer desfrutar das águas do Cerrado sem sair do Distrito Federal. A reserva ecológica trabalha com atividades diárias que incluem trilhas ecológicas com guias capacitados, acesso às cachoeiras, alimentação completa, educação ambiental, transporte interno, piscinas naturais, entre outros.

Os ingressos para o day use custam R\$ 160 para adultos, R\$ 100 para crianças de três a 10 anos e R\$ 130 para idosos, com entrada gratuita para crianças de até dois anos. Quem compra antecipadamente paga cerca de R\$ 20 a menos por ingresso.

Para quem prefere estender a experiência natural, a reserva também oferece opções de pernoite em chalés, suítes e área de acampamento. Os valores variam conforme o tipo de acomodação e o período escolhido, com pacotes que vão de R\$ 330 a R\$ 1.170 por pessoa em feriados e fins de semana.

Outra opção é o Parque Nacional de Brasília, que conta com piscinas de águas naturais que, em conjunto com a trilha da Capivara, formam o complexo conhecido como "Água Mineral". O parque, a 10 km do centro da capital, é uma unidade de proteção integral localizada no noroeste do Distrito Federal. O funcionamento ocorre normalmente durante o feriado, de segunda a domingo, com entrada das 6h às 16h e saída até 17h. O acesso às piscinas ocorre a partir da terça-feira.

Alguns visitantes do parque aproveitam também para fazer longas caminhadas para observar e fotografar a fauna e a flora. A sensação de tranquilidade em meio à natureza, a poucos quilômetros da área urbana, é um dos principais atrativos para quem busca recarregar as energias durante o feriado.

O Sítio Titara, no Lago Oeste, é uma escolha certeira para quem quer se aventurar na natureza e evitar a festança do carnaval. O espaço conta com cachoeiras, passeio a cavalo e pesca e, durante o feriado, terá pintura facial para as crianças. A diária parte de R\$ 599 para o casal; o day use custa R\$ 159 por adulto, R\$ 55 para crianças de três a cinco anos e R\$ 75 para crianças de seis a 10 anos. Djeini Carvalho, 53, administra o sítio com o marido e conta que o espaço começou como um projeto familiar, mas foi ampliado para receber visitantes. "Hoje, recebemos em média 150 pessoas por semana" afirma. Espaços como o sítio têm atraído um público que valoriza experiências mais personalizadas, em contato direto com o ambiente rural.

* Estagiária sob supervisão de Márcia Machado

